



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
(CONSEPE) N.º 12/2011**

Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Língua Inglesa (*Campus* de Porto Nacional) da Universidade Federal do Tocantins.

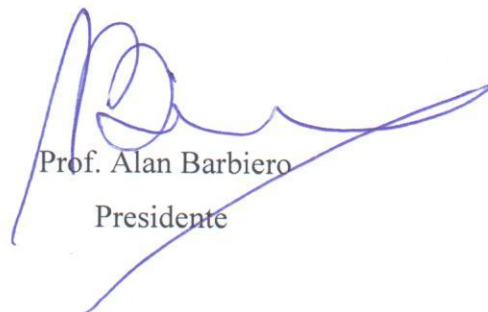
O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 28 de setembro de 2011, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

**Art. 1º.** Aprovar a criação do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Língua Inglesa (*Campus* de Porto Nacional) da Universidade Federal do Tocantins.

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 28 de setembro de 2011.

  
Prof. Alan Barbiero  
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

*Anexo à Resolução n.º 12/2011 do Consepe.*

**PROJETO**

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

**PORTO NACIONAL - TO  
2011**

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

### **Reitor**

Alan Barbiero

### **Vice-reitor**

José Expedito Cavalcante da Silva

### **Pró-reitora de Graduação**

Isabel Cristina Auler Pereira

### **Pró-reitor de Pesquisa e Pós Graduação**

Marcio Antonio da Silveira

### **Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários**

Marluce Evangelista Carvalho Zacariotti

### **Pró-reitora de Administração e Finanças**

Ana Lúcia Medeiros

### **Diretor do Campus de Porto Nacional**

Márcio Galdino dos Santos

### **Coordenadora do Curso**

Neila Nunes de Souza

## **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

Aline Gomes da Silva

Enilda Rodrigues de Almeida Bueno

Jaciara Rondon Gonçalves

Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider

Rejane de Souza Ferreira

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Nome do Curso:** *Curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa*

**Unidade Acadêmica:** *Campus de Porto Nacional.*

**Departamento:** *Congregação de Letras.*

**Grande Área e Área do Conhecimento:** *Letras, Linguística e Linguística Aplicada*

**Coordenador :** **Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider**

Telefones: (63) 3363-0506; (63) 9227-3522

E-mail: [mschneider@uft.edu.br](mailto:mschneider@uft.edu.br)

## 2. NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, A REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO

Os estudos linguísticos encontram-se em uma constante e rápida evolução, sobretudo na pesquisa de questões concernentes ao ensino de línguas. A escola pública, em sua maioria, no entanto, tem permanecido à margem das contribuições oriundas da pesquisa universitária. O Colegiado de Letras da UFT-CPN não está indiferente a esta situação, e tem consciência de que fazer chegar ao docente do ensino fundamental e médio a eficiência destas contribuições é tarefa inadiável.

O *Curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa* emerge nesse preocupante contexto. Assim, o Colegiado do Curso de Letras, por intermédio da Área de Língua Inglesa, tem buscado assegurar aos seus docentes, bem como aos discentes do curso de Letras, os conhecimentos necessários para a melhoria do ensino de línguas.

As propostas de pesquisas e de trabalho, no campo do ensino de línguas, são importantes na medida em que visam propiciar espaço para reflexão e discussão de questões linguísticas e literárias ao enfatizar as estratégias e metodologias utilizadas ao ensino da língua inglesa, e propiciar espaços de formação científica e profissional para o exercício docente face aos desafios postos pelas velhas e novas formas de sociabilidade e interatividade.

Assim, este Curso justifica-se não apenas pelo exposto, como se torna também importante para a Universidade Federal do Tocantins, já que propicia um aprendizado não só para a clientela atendida, mas também ao seu corpo docente e discente, envolvidos que estão com pesquisa, ensino e extensão.

### **3. OBJETIVOS GERAIS DO CURSO**

- Proporcionar uma capacitação e aperfeiçoamento da prática pedagógica dos profissionais que atuam no ensino de Língua Inglesa no estado do Tocantins;
- Propiciar um espaço para discussão, problematização e elaboração de novos conhecimentos e campos de análise/investigações das práticas desses profissionais;
- Incentivar a socialização de práticas consagradas pelos teóricos da área e também a produção de práticas alternativas que possam ser aplicadas nos contextos de ensino de línguas;
- Promover reflexões e debates acerca de práticas frequentes no cotidiano das salas de aula.

### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO**

- Estudar e possibilitar uma releitura das teorias e práticas referentes ao ensino da língua inglesa;
- Propiciar um conhecimento linguístico aprofundado para a compreensão e a produção de textos (orais e escritos);
- Capacitar os professores a produzirem novas metodologias de ensino e materiais didáticos em acordo com as disponibilidades dos seus contextos de trabalho;
- Incentivar e capacitar os professores para o uso das literaturas de expressão inglesa no processo de ensino aprendizagem de língua inglesa;
- Viabilizar a transposição didática dos princípios e referenciais estudados, a partir de processos de investigação – reflexão – ação;
- Promover o debate teórico acerca do sentido social da língua, a partir da articulação dos gêneros discursivos e práticas sociais;
- Discutir aspectos culturais que facilitam e ampliam o ensino-aprendizagem da língua inglesa.

### **5. METODOLOGIA**

Para viabilizar a realização do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* proposto, o mesmo

foi estruturado de modo a permitir uma abordagem relacionada a conteúdos essenciais à formação do discente e proporcionar uma percepção dos discentes e docentes no ato social e pedagógico. Assim, as disciplinas que compõem o Currículo do Curso em Ensino de Língua Inglesa, com exceção da disciplina de Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa Mediado por Computador que comportará uma carga horária teórica desenvolvida presencialmente e uma carga horária prática desenvolvida virtualmente, serão desenvolvidas presencialmente, numa perspectiva interdisciplinar e integradora, a partir dos eixos linguístico, literário e de formação do professor, ancorados em diferentes perspectivas teóricas.

Desta forma, espera-se garantir os objetivos do curso, evitando a fragmentação e desarticulação entre as várias disciplinas de estudo e ao mesmo tempo proporcionar ao discente uma visão interdisciplinar do processo educativo e uma interação entre docente e discente.

## **6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

- 6.1. Clientela Alvo: O Curso destina-se aos Profissionais Licenciados em Letras que atuam na área de Língua Inglesa.
- 6.2. Carga Horária Total: 480 horas
- 6.3. Tipo de Ensino: ( X ) Presencial ( ) Semi-Presencial ( ) À Distância
- 6.4. Periodicidade da Oferta:  
Anual ( )  
Bianual ( )  
Semestral ( )  
Outra (Modular) ( X )
- 6.5. Período de Realização:  
1º módulo: mês de julho;  
2º módulo: meses de janeiro e fevereiro;  
3º módulo: mês de julho.
- 6.5.1. Período de duração do Curso:  
Início: 04/07/2011

Término de oferta de disciplinas: 31/07/2012

Encerramento do Curso após defesa das monografias: 20/12/2012

Nº de meses: um ano e meio, que será ministrado em três módulos, um em cada mês de férias, totalizando *três meses*.

Turno: Diurno. As aulas presenciais serão ministradas de segunda a sexta-feira de 08h às 18h, com intervalo das 12 às 14 h.

Período para escrita da monografia: 90 dias

Data final de entrega das monografias e formação de bancas para defesas: 31/10/2012

Período para defesa pública das monografias: com datas a serem marcadas nos meses de novembro e dezembro

6.6. Número de Vagas:

Mínimo: 25

Máximo: 30

Serão destinadas 3 (três) vagas para servidores do quadro efetivo da Universidade Federal do Tocantins com formação na área. Serão matriculados os servidores que obtiverem as melhores notas. Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral das vagas ofertadas.

6.7. Aspectos Financeiros: Curso oferecido gratuitamente.

## **7. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO**

Identificação do Convênio:

Nº do processo na UFT:

Órgão Proponente:

## **8. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

8.1. Processo de seleção:

**a) Requisitos mínimos:**

- Fluência mínima em Língua Inglesa.

**b) Inscrição**

- Certificado ou Declaração de Conclusão, constando a data da Colação de Grau;
- Histórico Escolar;
- *Curriculum Vitae* (modelo Plataforma Lattes);
- 01 foto 3x4 recente;
- Cópia da Carteira de Identidade;
- Cópia do CPF;
- Comprovação de exercício de docência na área de Língua Inglesa;
- Formulário de Inscrição

#### **c) Seleção**

O processo seletivo constará de análise do Curriculum Vitae, entregue no ato da inscrição e prova de conhecimentos; Avaliação Oral e Escrita em Língua Inglesa e Entrevista.

#### **Etapas:**

1. Análise do Curriculum Vitae será realizada pela Comissão Coordenadora do Curso composta por 2 (dois) titulares e 1 (um) suplente, por meio de análise pautada pelos critérios de: 1) atuação profissional que demonstre ligação com a área pretendida, 2) formação acadêmica de titulação, 3) participação em cursos, eventos, workshops, etc. de capacitação em áreas afins.
2. Prova de conhecimento a ser realizada no Campus de Porto Nacional, em **03/06/2011**, com início às 08 h e término às 12 h cujo resultado será divulgado no próprio Campus e através do sítio da UFT na internet.
3. Entrevista a ser realizada no Campus de Porto Nacional, com data a ser agendada após divulgação do resultado da Prova de Conhecimento.

#### **d) Matrículas**

Para efetuar a matrícula, o aluno deverá apresentar o diploma de 3º grau reconhecido pelo MEC. Se aluno estrangeiro, com visto de permanência no Brasil, e se o diploma for estrangeiro, o mesmo deve ser revalidado.

### e) Local e Realização

Campus de Porto Nacional

Período: 20/06/2011 a 24/06/2011

Horário: 08h às 12h e 14h às 18h

#### 8.2. Recursos físicos e materiais:

- Instalações (salas de aula e laboratório de língua), os quais serão utilizados no período de férias dos alunos dos Cursos de Graduação Regulares;
- Biblioteca (acervo bibliográfico) – O acervo bibliográfico disponível na biblioteca da UFT, do Campus de Porto Nacional;
- Recursos de Informática – O Campus de Porto Nacional possui um laboratório de informática, o qual também será colocado à disposição dos alunos, visto que os módulos do Curso de Especialização serão realizados nas férias.
- Xerox: Será utilizado como cota de Xerox em torno de 1000 cópias, as quais serão deduzidas da cota para cópias da Coordenação do Curso de Letras e da somatória da cota dos professores, uma vez que os professores não utilizarão dessas cotas, devido ao fato de que os alunos do Curso Regular estarão em férias.

**Observação:** Salienta-se aqui a ciência geral de todos os professores que ministrarão aulas na pós-graduação de que o uso de tais recursos é de prioridade dos alunos dos Cursos regulares da UFT e que tais recursos só serão disponibilizados aos alunos e professores desse Curso de Especialização, caso não estejam sendo utilizados no momento

#### 8.3. Da Coordenação (Secretária e tutoria)

A professora Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider será coordenadora do Curso, assumindo também as funções de secretária e tutora. A coordenação desse Curso de Especialização não possui espaço próprio e, por isso, utilizará a estrutura física da Coordenação do Curso de Letras, a sala onde os professores da área de Língua Inglesa realizam seus atendimentos, bem como as salas de aula do Curso de Letras.

## **9. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

9.1. Cada docente será responsável pela avaliação dos discentes em sua disciplina por meio de:

- Provas e/ou atividades (escritas e/ou orais);
- Seminários e/ou trabalhos finais.

9.2. Será aprovado na disciplina o discente que

- Tiver frequência mínima de 75% das aulas;
- Obtiver média de aprovação é 7 (sete) obedecendo uma escala de 0 (zero) a dez (dez).

## **10. CERTIFICAÇÃO**

10.1. Para receber o certificado de conclusão do Curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa emitido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (órgão responsável), o discente deverá obrigatoriamente:

- Obter aprovação em todas as disciplinas;
- Ser aprovado em um Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho Monográfico);
- Ter a frequência mínima de 75% nas atividades acadêmicas.

10.2. Para ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso, o discente terá que:

- Após o término das disciplinas, o aluno terá um prazo máximo de noventa (90) dias para apresentar o trabalho monográfico finalizado, agendando, pois, com um mês de antecedência, a defesa pública do estudo desenvolvido, de modo que a coordenação do Curso tenha tempo hábil para consultar os professores interessados/convidados em constituir a banca examinadora.
- Redigir o trabalho em conformidade com as normas da ABNT. Os projetos elaborados se pautarão nas normas da NBR 2006, que fundamenta a elaboração de Projetos de Pesquisa e os trabalhos finais e sua apresentação será normatizada pela NBR 14724, que pauta a apresentação dos trabalhos acadêmicos;
- Seguir a orientação de um docente do quadro efetivo da UFT da área de Língua Inglesa;

- Defender o trabalho perante uma banca composta por uma comissão de 3 (três) docentes pertencentes ao quadro efetivo da UFT e/ou convidados sendo um deles o orientador do trabalho;
- Obter uma nota igual ou superior a 7 (sete) no trabalho monográfico.

## 11. ESTRUTURA CURRICULAR

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	DOCENTE RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÃO	TITULAÇÃO
	T	P ou TP	Total				
Metodologia da Pesquisa Científica	45	15	60 h	4	Enilda Rodrigues de Almeida Bueno	UFT	Doutor
Ensino- Aprendizagem de Língua Estrangeira	45	15	60	4	Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider	UFT	Doutor
Produção e Avaliação de Material Didático da Língua Inglesa	35	10	45h	3	Aline Gomes da Silva	UFT	Mestre
Perspectivas linguísticas contemporâneas na análise da língua estrangeira	45		45 h	3	Larissa de Pinho Cavalcanti	UFPE	Mestranda
Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa Mediada por Computador	45	45	90 h	6	Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider	UFT	Doutor
Abordagens, Métodos e Técnicas Comunicativas no Ensino de Língua Inglesa	45		45 h	3	Jaciara Rondon Gonçalves	UFT	Doutor
Literatura na Sala de Língua Inglesa	45		45h	3	Rejane de Souza Ferreira	UFT	Mestre
Seminário de Pesquisa	-	30	30 h	2	Todos os professores		
<b>Total Parcial</b>		<b>420</b>					
Trabalho de Conclusão de Curso		56h		4	Professor orientador (todos os professores do curso irão orientar)		
<b>Total</b>		<b>476h</b>		<b>32</b>			

**Resumo: N° total de professores: 07**

*N° de professores mestres: 02*

*N° de professores mestrandos: 01*

*N° de professores doutores: 03*

### 11.1. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Disciplina	Docente(s)	Período	Local
Metodologia da Pesquisa Científica	Enilda Rodrigues de Almeida Bueno	04/07/2011 a	CePEC – UFT Centro
Produção e Avaliação de Material Didático da Língua Inglesa	Aline Gomes da Silva	08/07/2011 11/07/2011 a	CePEC – UFT Centro
Ensino- Aprendizagem de Língua Estrangeira	Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider	15/07/2011 18/07/2011 a	CePEC – UFT Centro
Literatura na Sala de Língua Inglesa	Rejane de Souza Ferreira	22/07/2011 25/07/2011 a	Literatura na Sala de Língua Inglesa
Abordagens, Métodos e Técnicas Comunicativas no Ensino de Língua Inglesa	Jaciara Rondon Gonçalves	16/01/2012 a 20/01/2012	CePEC – UFT Centro
Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa Mediada por Computador	Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider	23/01/2012 a 27/01/2012	CePEC – UFT Centro
Perspectivas linguísticas contemporâneas na análise da língua estrangeira	Larissa de Pinho Cavalcanti	30/01/2012 a 03/02/2012	CePEC – UFT Centro
Seminário de Pesquisa	Todos os professores	09/07/2012 a 13/07/2012	CePEC – UFT Centro

## 12. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

<b>DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Científica</b>		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60 h/a	<b>CRÉDITOS:</b> 4	<b>OBRIGATORIA</b>
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>		
Compreender o conceito de pesquisa e suas modalidades. Oportunizar ao pós-graduando o conhecimento sobre a metodologia científica para fortalecimento da pesquisa e do trabalho docente.		
<b>EMENTA DO PROGRAMA</b>		
Tipos de conhecimento e ciência. Importância do método científico. Caracterização e modalidades de pesquisa. Diferentes trabalhos científicos e normas de elaboração. Princípios fundamentais da pesquisa científica, do tema ao problema da pesquisa, a revisão da literatura, classificação das pesquisas e planejamento de pesquisa.		
<b>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA</b>		
<b>Conteúdo programático:</b>		
1. Epistemologia científica e metodologia científica. <ul style="list-style-type: none"><li>- A importância, os objetivos e conceituação da metodologia científica.</li><li>- O conhecimento científico e os demais tipos de conhecimento.</li><li>- Os métodos científicos e as técnicas de pesquisa.</li><li>- Referenciais teóricos</li><li>- Instrumentos de coleta de dados.</li></ul>		
2. Trabalhos acadêmicos e científicos segundo as normas da ABNT <ul style="list-style-type: none"><li>- Indicativos gerais de formatação de trabalhos e produção de textos acadêmicos:<ul style="list-style-type: none"><li>- Resumo,</li><li>- Fichamento,</li><li>- Síntese,</li><li>- Memorial</li><li>- Resenha.</li><li>- Artigo científico</li><li>- Monografia</li></ul></li></ul>		
3. Construção do projeto de pesquisa e suas fases: <ul style="list-style-type: none"><li>- Escolhendo o tema da Pesquisa,</li><li>- Levantamento e Revisão de Literatura,</li><li>- Definição do Problema,</li><li>- Justificativa,</li><li>- Objetivos,</li><li>- Metodologia,</li><li>- Cronograma,</li><li>- Referências.</li></ul>		
<b>Metodologia:</b>		
As aulas serão desenvolvidas numa metodologia que propicie o diálogo e a interação em sala de aula, utilizando técnicas e recursos diversificados, tais como: <ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas e dialógicas</li></ul>		

- Estudos dirigidos sócio-individualizados
- Trabalhos individuais e/ou em grupos
- Leitura de textos, artigos e monografias.
- Filme
- Dinâmicas de grupo
- Análise e discussão de textos.

**Avaliação:**

O processo avaliativo será permanente e contínuo a partir de observações informais e sistemáticas da participação, produção e desempenho dos/as alunos/as nas atividades, nos trabalhos e tarefas individuais e coletivas. Serão utilizados os seguintes recursos e procedimentos avaliativos:

- Assiduidade.
- Pontualidade.
- Contribuições nos debates.
- Participação e envolvimento nas atividades propostas na disciplina
- Trabalhos individuais e em grupos
- Relatórios das atividades em sala de aula
- Estudo de caso.
- Avaliação escrita, conforme regulamento da Universidade.

**BIBLIOGRAFIA BASICA**

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª Edição. São Paulo: Cortez, 2007.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. *Metodologia Científica*. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. 3ª ed. Rio de Janeiro, Record, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – NBR. 14724: Informação e Documento de trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005, p.09

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1996.

**DISCIPLINA:** Abordagens, Métodos e Técnicas Comunicativas no Ensino de Língua Inglesa

**CARGA HORÁRIA:** 45 h/a

**CRÉDITOS:** 3

**OBRIGATORIA**

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

Propiciar ao pós-graduando: o aprofundamento no conhecimento sobre as diversas teorias de ensino ao longo da história e sua implicação na aprendizagem de uma língua estrangeira; conhecimento e identificação de técnicas comunicativas no ensino contemporâneo de línguas e perspectivas futuras.

**EMENTA DO PROGRAMA**

Abordagens, métodos e técnicas no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa. Abordagem Comunicativa e o Sócio-Interacionismo. A pragmática no ensino de Línguas. Abordagem cooperativa. A cultura e o ensino de línguas. Tendências

contemporâneas para o ensino de Língua Inglesa. Perspectivas futuras.

### **DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

Panorâmica de abordagens, métodos e técnicas no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa.

O comunicativismo influências e implicações no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa.

Técnicas Comunicativas no Ensino de Língua Inglesa.

O ensino Colaborativo de Línguas.

A cultura e o ensino de Línguas

### **MEDOLOGIA E AVALIAÇÃO**

#### **Metodologia:**

- Aulas dialogadas, com envolvimento/participação/produção do aluno no contexto da escola e da sala de aula;
- Debates em sala de aula;
- Seminários;
- Orientações individuais e conjuntas sobre todas as atividades da disciplina;
- Resenhas;

#### **Recursos Didáticos:**

- Datashow;
- Quadro branco;
- Vídeo;
- Apostilas;
- Pesquisa Bibliográfica.

#### **Avaliação:**

A avaliação será realizada:

- a cada aula, pela observação direta, conforme interesse, participação, pontualidade na execução de tarefas e entrega de trabalhos, nas leituras realizadas;
- artigo de final de disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

BROWN, D. **Principles of language learning and teaching**. New York: Longman, 2006.

LANTOLF, J. **Sociocultural theory and second language learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

JOHNSON, Keith. **Introduction to foreign language & learning**. 2ed. Philadelphia (PA): Trans-atlantic pubns. 2008.

LIGHTBOWN; P.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

MOOR A. M., VETROMILLE-CASTRO R. & COSTA, G. P. **Ensino Colaborativo – Construindo a Prática Pedagógica**. Linguagem e Ensino, Pelotas: Educat, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ELLIS, R. **Instructed Second Language Acquisition – A Literature Review**. Auckland. UniServices Ltd., 2005

ELLIS, R. **Task-based language learning and teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

KRASHEN, Stephen. **Principles and practice in second language acquisition**. New York: Pergamon, 1983.

LANTOLF, J.; THORNE, S. **Sociocultural theory and the genesis of second language**

development. Oxford: Oxford University Press, 2006.  
 LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and principles in language teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2000.  
 \_\_\_\_\_. LARSEN-FREEMAN, D.; LONG, M. An introduction to second language acquisition research. New York: Longman, 1991.  
 RICHARDS, Jack C. & RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching*. 12ed. New York: Cambridge University Press, 1996.  
 SCHÜTZ, Ricardo. "Vygotsky & Language Acquisition." English Made in Brazil. Disponível em: <<http://www.sk.com.br/sk-vygot.html>>. Online. 3 de março de 2012.

<b>DISCIPLINA:</b> Perspectivas linguísticas contemporâneas na análise da língua estrangeira		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 45 h/a	<b>CRÉDITOS:</b> 3	<b>OBRIGATORIA</b>
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>		
<p>No nível teórico-metodológico, busca-se levar o aluno a aprofundar seus conhecimentos nos estudos linguísticos considerando os vários campos dos estudos da linguagem, sempre de forma interdisciplinar.</p> <p>Estudar a importância do componente cultural no uso linguístico, no processo de ensino-aprendizagem e na formação de professores de língua estrangeira.</p>		
<b>EMENTA DO PROGRAMA</b>		
Visão geral dos vários campos da linguística, com maior ênfase nos aspectos interdisciplinares das perspectivas mais recentes dos estudos da linguagem, e o estudo do componente cultural e sua interface com os estudos da linguagem		
<b>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA</b>		
<b>Conteúdo programático:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo de textos recentes com perspectivas interdisciplinares nos estudos da linguagem;</li> <li>- Competência linguística, comunicativa, sociocultural e intercultural;</li> <li>- Estudos culturais e ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira.</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA E AVALIAÇÃO</b>		
<b>Metodologia:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas em língua inglesa;</li> <li>- Seminários individuais ou em grupos em língua inglesa;</li> <li>- Leitura e discussão em língua inglesa;</li> </ul>		
<b>Avaliação:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resenhas críticas em língua inglesa (20% da composição da média);</li> <li>- Trabalhos escritos com análise de dados língua inglesa (20% da composição da média);</li> <li>- Provas escritas e/ou orais em língua inglesa, sem consulta (40% da composição da média);</li> <li>- Seminários individuais ou em grupos em língua inglesa (20% da composição da média).</li> </ul>		
<b>BIBLIOGRAFIA BASICA</b>		
AUSTIN, J. L. <i>How to do things with words</i> . Cambridge: Harvard University Press, 1975.		
BLOOMFIELD, L. <i>Language</i> . New York: Holt, Rinehart and Winston, 1979.		

- CAMERON, D. *Verbal hygiene*. London and New York: Routledge, 2002.
- CULLER, J. The fortunes of the performative in literary and cultural theory. In: *Literature and psychology*. Spring-summer, 1999, p. 7-22.
- CHOMSKY, N. A review of B. F. Skinner's *Verbal behavior*. In: *Language*, 35(1), 1959, p. 26-58.
- FISHMAN, J. A. The relationship between micro- and macro-sociolinguistics in the study of who speaks what language to whom and when. In: *Journal of Social Issues*, v. 23, n. 3, p. 15-31, 1968.
- GUMPERZ, J.J. Contextualization and understanding. In: DURANTI, A.; GOODWIN, C. (Eds.) *Rethinking context: language as an interactive phenomenon*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992, cap. 8, p. 229-252.
- \_\_\_\_\_. *Discourse Strategies*. New York: Cambridge University Press, 1999.
- HYMES, D. H. On communicative competence. In: PRIDE, J.B.; HOLMES, J. (Orgs.) *Sociolinguistics: selected readings*. Great Britain: Hazell Watson and Viney Limited, 1986. cap. 18, p. 269-293.
- KAMMEN, M. *American culture, American tastes: social change and the 20<sup>th</sup> century*. New York: Alfred A. Knoff, 1999.
- KRAMSCH, C. *Context and culture in language teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- \_\_\_\_\_. The cultural component of language teaching. In: *Language, culture and Curriculum* 8, p. 83-93, 1995.
- KURZON, D. The speech act status of incitement: perlocutionary acts revisited. In: *Journal of Pragmatics*, n. 29, 1998, p. 571-596.
- LABOV, W. *Language in the inner city*. Philadelphia: University of Pensilvania Press, 1972.
- LYONS, J. *Language and linguistics: an introduction*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- RAJAGOPALAN, K. Resposta aos meus debatedores. In: LOPES DA SILVA, F.; RAJAGOPALAN, K. (Orgs.) *A linguística que nos faz falhar: investigação crítica*. São Paulo: Parábola, 2004b.
- RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. Trad. Fábio Lopes da Silva. In: LOPES DA SILVA, F.; RAJAGOPALAN, K. *A linguística que nos faz falhar: investigação crítica*. São Paulo: Parábola, 2004a.
- SAPIR, E. *Language: an introduction to the study of speech*. New York: Dover publications, 2004.
- SEARLE, J. Reiterating the differences: a reply to Derrida. In: *Glyph 1*, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- HYMES, D. Models of the interaction of language and social life. In: GUMPERZ, J.J. e HYMES, D. *Directions in Sociolinguistics*. New York: Holt, Hinehart and Winston,

Inc. 1972, p. 35-71.

HYMES, D. H. On communicative competence. In: PRIDE, J.B.; HOLMES, J. (Orgs.) *Sociolinguistics: selected readings*. Great Britain: Hazell Watson and Viney Limited, 1986. cap. 18, p. 269-293.

KRAMSCH, C. *Language and culture*. Oxford: O.U.P., 1998

DERRIDA, J. *Margens da filosofia*. Campinas: Papyrus, 1991.

LABOV, W. (Ed.) *Locating language in time and space*. New York: Academic Press, 1980.

MILLS, S. *Gender and politeness: Studies in interactional sociolinguistics*. n. 17. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

SAUSURRE, F. de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2006.

<b>DISCIPLINA:</b> Ensino-Aprendizagem da Língua Inglesa Mediado por Computador				
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 90 h	<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 45	<b>CRÉDITOS:</b> 6	<b>OBRIGATORIA</b>
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>				
Criar oportunidades para a aprendizagem e o uso da língua inglesa em contextos mediados pela Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC); Levantar e analisar criticamente os instrumentos disponibilizados pelas TICs, possíveis de serem utilizados no ensino-aprendizagem de língua inglesa; Discutir questões tanto de ordem conceitual quanto de ordem prática que subjazem ao planejamento, à montagem e à implementação de espaços, programas e esquemas de ensino de línguas mediado pelo computador.				
<b>EMENTA DO PROGRAMA</b>				
Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa por meio do uso de novas tecnologias, mediante a exploração e análise crítica de modelos pedagógicos e instrumentos tecnológicos utilizados nessa atividade, com ênfase nos papéis do professor e do aluno.				
<b>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA – PARTE PRESENCIAL</b>				
História Geral da EAD História da EAD no Brasil e Tendências Atuais Conceito de texto Texto, textualidade, textualização Ambientes digitais – Hipertexto Texto e hipertexto: dois conceitos diferentes?				
<b>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA – PARTE A DISTÂNCIA</b>				
Visitando e explorando os ambientes digitais (moodle, teleduc, grouply, entre outros) Explorando possibilidades pedagógicas dos ambientes virtuais				
<b>METODOLOGIA E AVALIAÇÃO</b>				
<b>Parte Presencial</b>				
<b>Metodologia</b> As aulas serão desenvolvidas numa metodologia que propicie o diálogo e a interação em sala de aula, utilizando técnicas e recursos diversificados, tais como: - Aulas expositivas e dialógicas - Estudos dirigidos e Análise e discussão de textos				

- Trabalhos individuais e/ou em grupos
- Leitura de textos, artigos
- Dinâmicas de grupo

### **Avaliação**

O processo avaliativo será permanente e contínuo a partir de observações informais e sistemáticas da participação, produção e desempenho dos/as alunos/as nas atividades, nos trabalhos e tarefas individuais e coletivas. Serão utilizados os seguintes recursos e procedimentos avaliativos:

- Assiduidade.
- Pontualidade.
- Contribuições nos debates.
- Participação e envolvimento nas atividades propostas na disciplina
- Trabalhos individuais e em grupos

### **Parte a Distância**

#### **Metodologia**

As atividades serão desenvolvidas por meio da plataforma Moodle, lugar no qual serão postadas semanalmente as atividades para o desenvolvimento da disciplina e avaliação dos AVAS

#### **Avaliação**

A avaliação será contínua por meio das realizações das atividades propostas e participação em fórum de discussão.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BARBOSA, Rommel Melgaço (Org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2005, 184p.
- COLLINS, Heloísa; FERREIRA, A (Org.). Relatos de Ensino e Aprendizagem de Línguas na internet. Campinas: Mercado de Letras, 2004. 336 p.
- DUDENEY, Gavin. The Internet and the language classroom. Cambridge: CUP, 2001. 181 p.
- FORSYTH, Ian. Teaching & learning materials & the Internet. 3. ed. New York: Routledge, 2001. ISBN100749433671; ISBN13 9780749433673.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- GITSAKI, Christina; TAYLOR, Richard P. Internet English: wwwbasedcommunication activities. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- LEFFA, Vilson J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: \_\_\_\_\_. Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática. Pelotas, RS; EDUCAT, 2003, p.1338.  
(Também disponível em < <http://www.leffa.pro.br/>>
- MAGDALENA, Beatriz Corso; COSTA, Íris Elisabeth Tempel. Internet em sala de aula: com a palavra os professores. Porto Alegre: Artmed, 2003. 108 p.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Org.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. 196 p.
- OLIVEIRA, Eliane C. De. O Ensino mediado pelo computador: novos desafios, novos papéis para o professor de línguas estrangeiras. Revista Solta a Voz, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – UFG, v. 16, n.1, p.3148, jan./jun., 2005.
- PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com

estudantes online. Porto Alegre: Artmed, 2004. 216 p.

RAFAELI, S.; SUDWEEKS, F. Networked interactivity. Journal of ComputerMediated Communication, v. 2, n. 4, 1997. Disponível em: <http://www.ascusc.org/jcmc/vol2/issue4/rafaeli.sudweeks.html>

TEELER, Dede; GRAY, Peta. How to use the internet in ELT. New York: Longam, 2000.

TOMAÉL, Maria Inês; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). Avaliação de fontes de informação na Internet. Londrina: EDUEL, 2004. 162 p.

WARSCHAUER, M.; KERN, R. (Ed.). Networkbased Language Teaching: concepts and practice. New York: Cambridge University Press, 2000. 240 p.

WARSCHAUER, Mark; SHETZER, Heidi; MELONI, Christine. Internet for English teaching. USA: United States Department of State Office of English Language Programs, 2003. 178 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Angélica Bovo. A Formação Docente Para o Uso da Internet no Ensino da Língua Inglesa: um processo de construção de significados. 2005. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Londrina, 2005.

CELANI, M. A. A. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. In Magalhães, M.C.C.A Formação do Professor Como Um Profissional Crítico: linguagem e reflexão. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. pp.3756.

CELANI, Maria Antonieta Alba. Professores e Formadores em Mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente (Org.). São Paulo: Mercado das Letras, 2003. pp.1936.

JONES (Ed.), Cyber Society: Computer mediated communication and community. Thousand Oaks, CA: Sage. (pp. 90111).

JONES, S. G. (Ed) (1998). Cyber Society 2.0: Revisiting computer mediated communication and community. Thousand Oaks, CA: Sage.

LEFFA, V. J. (2001) Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In Leffa, Vilson J. (Org.) O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão. Pelotas, v. 1, 333335.

<b>DISCIPLINA:</b> Ensino- Aprendizagem de Língua Estrangeira				
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60 h	<b>CHT</b> 45	<b>CHP</b> 15	<b>CRÉDITOS:</b> 5	<b>OBRIGATORIA</b>
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>				
Examinar a problemática do ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas na área.				
<b>EMENTA DO PROGRAMA</b>				
Após um apanhado geral histórico das principais teorias de linguagem e de aprendizagem de línguas (behaviorista, cognitivista e construtivista), e, em relação à aprendizagem de língua estrangeira especificamente, serão examinados aspectos tais como a distinção entre aquisição e aprendizagem, estratégias de aprendizagem, o conceito de erro, a mediação, a constituição da identidade do falante de língua estrangeira e o conceito de falante nativo.				
<b>METODOLOGIA E AVALIAÇÃO</b>				
<b>Metodologia</b>				

As aulas serão desenvolvidas numa metodologia que propicie o diálogo e a interação em sala de aula, utilizando técnicas e recursos diversificados, tais como:

- Aulas expositivas e dialógicas
- Estudos dirigidos e Análise e discussão de textos
- Trabalhos individuais e/ou em grupos
- Leitura de textos, artigos
- Dinâmicas de grupo

#### **Avaliação**

O processo avaliativo será permanente e contínuo a partir de observações informais e sistemáticas da participação, produção e desempenho dos/as alunos/as nas atividades, nos trabalhos e tarefas individuais e coletivas. Serão utilizados os seguintes recursos e procedimentos avaliativos:

- Assiduidade.
- Pontualidade.
- Contribuições nos debates.
- Participação e envolvimento nas atividades propostas na disciplina
- Trabalhos individuais e em grupos em fórum de discussão.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Daniels, H. 2002. *Uma introdução a Vygotsky*. São Paulo. Edições Loyola.  
 Lantolf, J.P. 2000. *Sociocultural theory and second language learning*. O.U.P.  
 Vygotsky, L.S. 1989. *Pensamento e linguagem*. Martins Fontes.  
 Williams, M & R.L.Burden. 1997. *Psychology for language teachers: a social constructivist approach*. Cambridge University Press. Capítulos 1 e 2.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CELANI, M. A. A. Culturas de aprendizagem: risco, incerteza e educação. In Magalhães, M.C.C.A Formação do Professor Como Um Profissional Crítico: linguagem e reflexão. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. pp.3756.  
 CELANI, Maria Antonieta Alba. Professores e Formadores em Mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente (Org.). São Paulo: Mercado das Letras, 2003. pp.1936.  
 LEFFA, V. J. (2001) Aspectos Políticos da Formação do Professor de Línguas Estrangeiras. In Leffa, Vilson J. (Org.) O professor de línguas estrangeiras, construindo a profissão. Pelotas, v. 1, 333335.

<b>DISCIPLINA:</b> Produção e Avaliação de Material Didático da Língua Inglesa				
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 45 h	<b>CHT</b> 35	<b>CHP</b> 10	<b>CRÉDITOS:</b> 3	<b>OBRIGATORIA</b>
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>				
Propiciar ao aluno desenvolver uma visão crítica ao que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem de Línguas Estrangeiras nos dias de hoje; oferecer suporte teórico aos alunos a fim de que possam desenvolver um conhecimento mais aprofundado das questões relativas ao uso do ensino comunicativo em sala de aula de LE; e oferecer uma variedade de atividades práticas para auxiliar os alunos, futuros professores de idiomas, a elaborar, seleciona e adaptar materiais significativos que condizem com a realidade de seus discentes a fim de promover a interação do aprendiz com a língua alvo natural.				

<b>EMENTA DO PROGRAMA</b>		
Viabilizar conhecimentos sobre a abordagem comunicativa e suas vantagens no processo de ensino aprendizagem de Línguas Estrangeiras; direcionar para uma reflexão sobre o que é língua e como os materiais didáticos devem ser elaborados, selecionados e adaptados com o intuito de atingir um ensino eficaz que desenvolva as habilidades lingüísticas a fim de que os discentes possam atuar no mundo real.		
<b>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é lingua(gem)</li> <li>- O ensino comunicativo de Língua Estrangeiras</li> <li>- Avaliação de materiais</li> <li>- Adaptação de matérias</li> <li>- Abordagens para o desenvolvimento de matérias</li> <li>- Aspectos particulares do desenvolvimento de matérias</li> <li>- Novos desenvolvimentos na elaboração de materiais</li> </ul>		
<b>METODOLOGIA E AVALIAÇÃO</b>		
<b>Metodologia</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas dialogadas</li> <li>- Apresentações de seminários</li> <li>- Atividades escritas e orais</li> </ul>		
<b>Avaliação</b>		
A avaliação será feita de forma contínua, tendo como crivo a participação dos alunos durante as realizações das atividades e apresentações dos seminários. Bem como a elaboração de uma resenha sobre o conteúdo programático discutido em sala		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
MASUHARA, H. T. B. <i>A elaboração de Materiais para cursos de idiomas</i> . Portifólio 12, Editora SBS, 2005.		
RICHARDS, J. C. <i>O ensino comunicativo de línguas estrangeiras</i> . Portifólio 13, Editor SBS, 2006.		
FREEMAN-LARSEN, Diane. <i>Techniques and principles in language teaching</i> . Oxford, 2008.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
LIMA, D. C. (Org.). <i>Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas</i> . Parábola, 2009.		
LYONS, J. <i>Linguagem e lingüística: uma introdução</i> . LTC, 1981.		

<b>DISCIPLINA:</b> Literatura na Sala de Língua Inglesa		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 45 h/a	<b>CRÉDITOS:</b> 3	<b>OBRIGATORIA</b>
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>		
<p>Despertar nos professores de inglês a sensibilidade e consciência de se trabalhar literatura nas aulas de língua inglesa;</p> <p>Discutir como a literatura escrita em língua estrangeira contribui para o estímulo e aprendizado da mesma;</p> <p>Mostrar, através de teoria e prática, aos professores quando e como trabalhar adaptações literárias e mesmo obras completas;</p> <p>Discutir, através de teoria e prática, sugestões de quando e como trabalhar literatura nas aulas de língua.</p> <p>Apresentar a literatura como uma forma descontraída e lúdica de se aprender a língua e cultura a que ela representa.</p>		

<b>EMENTA DO PROGRAMA</b>		
Processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa através do uso de textos literários produzidos nessa língua. Possibilidade de construção de novas estruturas interativas que propiciam diálogos críticos entre diferentes culturas e sujeitos.		
<b>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
IZARRA, Laura P. Zuntini de e CANDIA, Michela R. Di (org). <b>Ensino de Língua Inglesa através do texto Literário</b> . São Paulo: Humanitas, 2007.		
IZARRA, Laura. "Crossing the Borders: The turning point in the teaching of Literatures in English to 'foreign' students today". In: SENAPULLI's Proceedings, 1997.		
_____. "Transitando pelas fronteiras da narrativa". In: Contexturas 3. São Paulo: APLIESP, 1996, p. 21-28.		
GIROUX, Henry A. <b>Border Crossings: Cultural Workers and the Politics of Education</b> . Routledge, 1992.		
GIROUX, Henry, LANKSHEAR, Colin; McLaren, Peter & PETERS, Michael. <b>Counternarratives: Cultural Studies and Critical Pedagogies in Postmodern Spaces</b> . London & New York: Routledge, 1996.		
McLAREN, Peter. <b>Multiculturalismo Crítico</b> . São Paulo: Editora Cortez; Instituto Paulo Freire, 1997.		
MENEZES DE SOUZA, Lynn Mário & MONTE MÓR, Walkyria. "Conhecimentos de Línguas Estrangeiras". Ministério de Educação, 2006. p.87-124.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ANZALDÚA, Glória. <b>Borderlands. La Frontera. The New Metiza</b> . San Francisco: Aunt Lute Book Company, 1987. 53-54.		
BARTHES, Roland. "Reflections on a Manual". In: <b>PLMA</b> , v.112, n.1, p. 75.		
COLASANTE, Renata. <b>O Lugar da Literatura Inglesa na Sala de Aula</b> In: Semana de Letras - UNIMEP. Piracicaba, SP: Universidade Metodista de Piracicaba, 2005.		
EAGLETON, Terry. <b>Literary Theory. An Introduction</b> . Oxford: Basil Blackwell, 1983.		
GIROUX, Henry A. "Post-Colonial Ruptures and Democratic Possibilities: Multiculturalism as Anti-Racist Pedagogy". In: <b>CULTURAL CRITIQUE</b> . No 21, Spring 1992. p. 33-34.		
GREENBLAT, Stephen. "Towards a Poetics of Culture". In: VEESER, H. (Ed.). <b>The New Historicism</b> . New York & London: Routledge, 1989.		
IZARRA, Laura P. Zuntini de. <b>Historicizing the English Text</b> . The Teacher's magazine. Año II. Nº37, 2002:21, ISSN 1514-142X.		
LASARO, Flávia Aparecida et. al. <b>O Ensino da Literatura em Aulas de Língua Inglesa: Desafio e Vantagens</b> . Disponível em: < <a href="http://www.unimep.br/phpg/mostracademica/anais/4mostra/pdfs/364.pdf">http://www.unimep.br/phpg/mostracademica/anais/4mostra/pdfs/364.pdf</a> >. Acesso em: 30. jun. 2010.		

<b>DISCIPLINA:</b> Seminário de Pesquisa		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30 h	<b>CRÉDITOS:</b> 2	<b>OBRIGATORIA</b>
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>		
Possibilitar a apresentação e discussão da pesquisa os docentes do programa e colegas de curso, como forma de estimular o discente na elaboração do texto final da		

pesquisa.

#### **EMENTA DO PROGRAMA**

Discussão dos temas emergentes das propostas para o trabalho monográfico por meio da apresentação das intenções dos discentes da pesquisa que está sendo desenvolvida.

#### **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

##### **Metodologia:**

- Possibilitar a oportunidade de discutir com os docentes e demais discentes interesses de pesquisa de ambas as partes.
- A partir destas discussões serão ainda introduzidos conhecimentos relativos à metodologia de pesquisa científica como forma de estimular ao discente à verificação de seu plano de pesquisa resultando em possível adequação.
- Além das atividades da disciplina prevê-se o contato mais estreito com o orientador do aluno com vistas ao aperfeiçoamento previsto para o plano de pesquisa.

##### **Avaliação:**

- O processo avaliativo será permanente e contínuo a partir de observações informais e sistemáticas da participação, e desempenho dos/as alunos/as nas atividades